



## VISITA DOMICILIAR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Anna Caroline Soares de Brito<sup>1</sup>; Hendy Ranieli Souza Mendes<sup>1</sup>; Janaina Natielle Fonseca Rodrigues Silva<sup>1</sup>; Klécia Gonçalves Souza<sup>1</sup>; Sany Mariana Moura Evangelista<sup>1</sup>; Anne Raissa Souza Dias Brante<sup>2</sup>.

1 – Estudante de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI.

2 – Supervisora a de estágios do curso de Psicologia da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna - FASI.

**Objetivo:** Proporcionar ao acadêmico do Curso de Psicologia o exercício de habilidades técnicas e competências previstas no exercício de sua profissão no âmbito da atenção primária à saúde, com destaque para atuação em visitas domiciliares. **Materiais e Métodos:** Trata-se do relato de experiência de Estágio Curricular Supervisionado Específico II – Saúde Mental I, da Faculdade de Saúde e Humanidades Ibituruna – FASI, ocorrido entre os meses de março a junho de 2019. Foram realizados encontros semanais, com duração de quatro horas, numa unidade básica de saúde da cidade de Montes Claros – Minas Gerais. Durante o estágio foi possível que os acadêmicos vivenciassem as práticas de visitas domiciliares, grupos operativos, discussões de casos em equipe e atendimentos psicológicos individuais. As visitas domiciliares foram realizadas por acadêmicas, acompanhadas pelo agente comunitário de saúde da microárea em que o paciente reside. A indicação da visita domiciliar aconteceu após discussão do caso com a equipe. Ao retornar das visitas as conduções eram discutidas em supervisão e traçados os rumos subsequentes para o caso. **Resultados:** Foi possível identificar áreas, formas de atuação e possibilidades de intervenção do profissional psicólogo nas unidades básicas de saúde; principalmente na experiência adquirida nas visitas domiciliares. A visita domiciliar proporcionou aos acadêmicos momentos para desenvolver a observação, detectando situações do cotidiano como condições de habitação, dinâmica familiar e estilo de vida, permitindo a detecção precoce de necessidades de intervenção. A atuação junto às famílias possibilitou observar as necessidades, vulnerabilidades, entre outros fatores que possam dificultar a prevenção, acompanhamento ou tratamento de agravos à saúde ou problemas sociais. **Conclusão:** Dessa forma, verificou-se quão imprescindível é a atuação do psicólogo no contexto da atenção primária à saúde. Em meio aos saberes biológicos no contexto da saúde, o saber da psicologia oferta um olhar diferenciado diante do usuário, familiares e equipe no processo do adoecimento.

**Palavras-chave:** Atenção Primária à Saúde. Psicologia. Visita domiciliar.